



RELATÓRIO ANUAL

2017-2018

Universidade Lusíada - Norte

**Relatório Anual da Universidade Lusíada – Norte relativo ao Ano
Letivo de 2017/2018**

**(artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino
Superior - RJIES)**

Índice

Introdução.....	4
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual	6
2. Da realização dos objetivos estabelecidos.....	6
2.1. Organização Pedagógica.....	6
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos	7
2.3. Instalações.....	7
2.4. Consolidação da oferta educativa	12
2.5. Programa cultural e desportivo.....	12
2.5.1. Atividade Editorial	12
2.5.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação, Mediatecas e Internet	16
2.5.2.1. Aquisição de Publicações	17
2.5.2.2. Arquivo da Universidade Lusíada	18
2.5.2.3. Arquivo de Joaquim Paço d’Arcos	18
2.5.2.4. Arquivo e Biblioteca do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL)	19
2.5.2.5. Base Lusíada	20
2.5.2.6. Biblioteca do Conhecimento <i>on-line</i> (B-ON)	22
2.5.2.7. Coleções Especiais	22
2.5.2.8. Convénios, Acordos e Protocolos.....	23
2.5.2.9. Doação e Oferta de Publicações.....	23
2.5.2.10. Literacia da Informação e Formação ao Utilizador.....	25
2.5.2.11. Literacia da Informação e Formação ao Utilizador.....	25
2.5.2.12. Permuta de Publicações	26
2.5.2.13. Portal Arquitetura do Saber.....	27
2.5.2.14. Portal de Joaquim Paço d’Arcos	27
2.5.2.15. Portal do Conhecimento	28
2.5.2.16. Portal e-Lusíada	29
2.5.2.17. Redes Sociais.....	30
2.5.2.18. Repositório das Universidades Lusíada (RUL).....	31
2.5.2.19. Revistas Lusíada	32
2.5.2.20. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP)	32
2.5.3. Atividades Culturais	33
2.6. Apoio à investigação científica - ILID	43

2.7.	Relatório de atividades das unidades orgânicas	47
2.8.	Atividades extracurriculares.....	47
3.	Da eficiência da gestão administrativa e financeira.....	47
4.	Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição	48
5.	Dos movimentos de pessoal docente e não docente	49
6.	Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados.....	51
6.1.	Doutoramentos	51
6.1.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto)	51
6.1.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	51
6.2.	Mestrados.....	52
6.2.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto)	52
6.2.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	52
6.3.	Licenciaturas.....	53
6.3.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto)	53
6.3.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	54
7.	Dos graus académicos e diplomas conferidos.....	55
7.1.	Doutoramentos	55
7.1.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto)	55
7.1.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	55
7.2.	Mestrados.....	55
7.2.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto)	55
7.2.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	55
7.3.	Licenciaturas.....	56
7.3.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto)	56
7.3.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	56
8.	Da empregabilidade dos diplomados.....	57
9.	Da internacionalização da Instituição e do número de estudantes estrangeiros	60
9.1.	Internacionalização da Instituição.....	60
9.2.	Processos de mobilidade.....	68
10.	Serviços externos e das parcerias estabelecidas.....	69
11.	Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados	71
11.1.	Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA)	71
11.2.	Autoavaliação, Avaliação Externa e Acreditação e Avaliação Institucional	71
	ANEXOS.....	75

Introdução

O presente Relatório Anual da Universidade Lusíada – Norte tem como objetivo dar cumprimento ao artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Através da fusão da Universidade Lusíada do Porto, reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 111/2013, de 2 de agosto, e da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, reconhecida pelo Decreto-Lei n.º 195/2004, de 17 de agosto, a partir de 1 de setembro de 2015 a Universidade Lusíada – Norte iniciou o seu funcionamento, constituindo um estabelecimento de ensino universitário de interesse público, sendo publicados os seus estatutos (EUL-Norte) através do Aviso n.º 12815/2015, de 3 de novembro.

A Universidade Lusíada – Norte tem a sua sede nas instalações da Universidade Lusíada – Norte (Porto) dispondo ainda de um *Campus* universitário em Vila Nova de Famalicão.

Na sequência da alteração mencionada, no decorrer do ano letivo de 2017/2018, a Universidade Lusíada – Norte continuou o seu percurso privilegiando: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários; a realização de atividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EUL-Norte). Evidencia-se ainda, a responsabilidade social da Universidade Lusíada – Norte em apoiar a participação dos estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial aos

estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da atividade formativa; o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, procedendo ainda à recolha e divulgação de informações sobre a sua empregabilidade e respetivos percursos profissionais (artigo 3.º, n.º 2, EUL-Norte).

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a Universidade Lusíada – Norte apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano letivo de 2017/2018.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido, no Plano de Atividades 2017/2018, as suas orientações estratégicas e os programas setoriais de intervenção privilegiada, a Universidade Lusíada - Norte apostou na melhoria das suas instalações, quer no Porto, quer em Vila Nova de Famalicão, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura e do desporto na formação de cada um, assim como a importância das novas tecnologias e da própria ação social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se demonstra, a Universidade foi ao encontro destes objetivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a participação e o envolvimento de todos, desde os professores aos estudantes, sem esquecer o corpo administrativo.

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

De acordo com o Plano de Atividades, a Universidade Lusíada – Norte definiu os seus objetivos em programas setoriais de atuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada – Norte no quadro do ensino superior em Portugal.

2.1. Organização Pedagógica

Durante o ano letivo de 2017/2018, a Universidade Lusíada – Norte deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de inquéritos a estudantes, docentes e colaboradores, e através de estudos orientados sobre o sucesso das medidas adotadas, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão iniciaram uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às atividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projetos comuns e de dimensão nacional.

2.3. Instalações

Quanto ao desenvolvimento e adequação dos recursos materiais, designadamente no que respeita às instalações afetas ao funcionamento da Universidade Lusíada – Norte, no Porto e em Vila Nova de Famalicão, foram realizadas, de 1 de setembro de 2017 a 31 de agosto de 2018, diversas intervenções que permitem dispor de instalações e recursos adequados às atividades desenvolvidas. Desde salas multimédia, auditórios, anfiteatros, oficinas, laboratórios, centros de informática, espaços de investigação, entre outros, a Fundação Minerva, na qualidade de entidade titular e instituidora, tem nas Universidades Lusíada, uma capacidade pedagógica e de investigação instalada de qualidade e devidamente ajustada à sua atual dimensão e perspetiva de crescimento.

O *Campus* do Porto, que constitui a sede da Universidade Lusíada – Norte, situa-se num terreno de 7,3 hectares onde se encontra implantado um conjunto de edifícios com finalidades diversas, dando cobertura ao conjunto de atividades didáticas, científicas e administrativas desenvolvidas na Instituição.

O *Campus* mantém de forma exemplar a preservação do património da Santa Casa da Misericórdia do Porto e tem adequado, à medida das necessidades, os espaços adstritos ao seu funcionamento. Dispõe de edifícios dotados de modernos equipamentos didáticos, com amplos espaços de trabalho e estudo para professores e

estudantes. Este *Campus* Universitário possui espaços verdes devidamente qualificados.

No ano letivo de 2017/2018 foram executadas obras de reparação com recurso a entidades externas, tendo-se centrado a atividade na área da manutenção preventiva e da proteção dos edifícios existentes, nomeadamente com as seguintes intervenções:

- Reparação e pintura dos Edifícios A, C, E, I,



- Restauro global do Edifício D, ao nível de pinturas, retificação de janelas e aplicação de persianas, WC, paredes, tetos, chão



- Manutenção geral dos espaços verdes



Estas intervenções, devidamente planeadas, permitiram um novo ciclo de melhoramento das instalações da Universidade com o adequado controlo de custos.

O *Campus* de Vila Nova de Famalicão está vocacionado para as tecnologias, dispendo de excelentes laboratórios destinados à investigação e às práticas letivas. Instalado num edifício histórico, o *Campus* complementa-se com edifícios construídos pela Fundação Minerva. No Edifício da Lapa, antigo hospital, e posteriormente liceu da cidade, a Universidade Lusíada - Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão mantém de forma exemplar a preservação do património cedido pela edilidade e adequando à medida das necessidades os espaços adstritos ao seu funcionamento.

No ano letivo 2017/2018 realizaram-se as seguintes intervenções:

- Pintura e reabilitação do exterior do Edifício D



- Colocação de novos toldos no Edifício D



- Criação da Sala de Refeições, um espaço dedicado a toda a comunidade académica. A sala encontra-se equipada com micro-ondas, frigorífico e mobiliário, permitindo aos estudantes e professores prepararem as suas refeições



- Pintura e reabilitação das paredes no corredor interior do edifício A
- Nos laboratórios da Universidade Lusíada Norte – *Campus* de Vila Nova de Famalicão foram efetuadas várias intervenções ao nível das infraestruturas e da reestruturação de espaços
- Climatização de todos os espaços laboratoriais



- Requalificação de espaços como a criação das Oficinas de Design e Materiais



- Criação de um espaço para o futuro laboratório FABLAB



- Disponibilidade de rede de comunicações física em alguns espaços, assim como a rede de água e ar comprimido para o novo Laboratório de Mecânica

2.4. Consolidação da oferta educativa

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada – Norte reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta às necessidades da região e do país, designadamente através da reestruturação institucional da Universidades Lusíada - Norte, dada a proximidade geográfica entre o Porto e Vila Nova de Famalicão e a sua complementaridade, tendo em vista a eficiente articulação das respetivas atividades pedagógicas e científicas, com o objetivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.

2.5. Programa cultural e desportivo

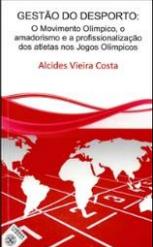
2.5.1. Atividade Editorial

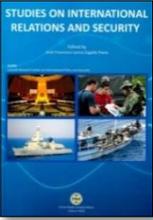
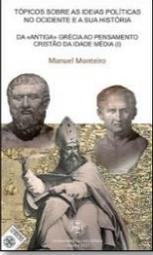
A atividade editorial das Universidades Lusíada (UL) corresponde, no essencial, aos objetivos para os quais foi criada a Universidade Lusíada Editora (ULE): apoiar o Ensino e a Investigação Científica através da edição e comercialização de livros e revistas académicas. Para responder a estes objetivos, a Editora dedica especial atenção às atividades académicas desenvolvidas nas UL e procura disponibilizar aos seus estudantes e professores os meios necessários para o estudo e para a divulgação da produção científica da Instituição.

No ano letivo de 2017/2018, a ULE continuou a apoiar o movimento de acesso aberto, acesso livre ou *open access*, que tem por objetivos a disponibilização livre e permanente, na Internet, de cópias gratuitas de artigos de revistas científicas revistos por pares (*peer-reviewed*), comunicações em conferências, relatórios técnicos, dissertações, teses, artigos não revistos (*preprints*), livros, capítulos de livros e documentos de trabalho.

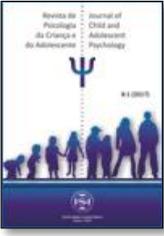
Continuou-se a privilegiar uma gestão mais criteriosa das tiragens, em função da procura previsível, e um maior acompanhamento das vendas, concentradas, principalmente, nas Livrarias *Quid Juris* sediadas na Universidade Lusíada de Lisboa e na Universidade Lusíada - Norte (Porto), tendo em conta os critérios de qualidade e de revisão dos textos a publicar.

Entre setembro de 2017 e agosto de 2018 foram editadas as seguintes publicações:

MONOGRAFIAS	
CAPA	TÍTULO
	[Coordenação] Ana Sofia da Silva Gomes [Título] Direitos das crianças: novos regimes nacionais e direito transnacional [ISBN] 978-989-640-200-6
	[Autor] Alcides Vieira Costa [Título] Gestão do desporto: o movimento olímpico, o amadorismo e a profissionalização dos atletas nos Jogos Olímpicos [ISBN] 978-989-640-205-1
	[Autor] Joel Silva Ferreira Mata [Título] Lições de história da cultura portuguesa [ISBN] 978-989-640-203-7
	[Autor] José Manuel Rosendo [Título] Primavera árabe: ascensão e queda da Irmandade Muçulmana no Egito: de 11 de fevereiro de 2011 a 14 de agosto de 2013 [ISBN] 978-989-640-201-3
	[Coordenação] Manuel Pires, Rita Calçada Pires [Título] Questões controversas em direito fiscal [ISBN] 978-989-640-206-8

	<p>[Editor] <i>José Francisco Lynce Zagallo Pavia</i> [Título] Studies on international relations and security [ISBN] 978-989-640-207-5</p>
	<p>[Autor] <i>Manuel Monteiro</i> [Título] Tópicos sobre as ideias políticas no Ocidente e a sua história: da "antiga" Grécia ao pensamento cristão na Idade Média (2.ª reimpressão) [ISBN] 978-989-640-198-6</p>
	<p>[Autor] <i>Joel Silva Ferreira Mata</i> [Título] A visitação do mestre D. Jorge ao Mosteiro de Santos da Ordem de Santiago e ao seu património (1513-1514) [ISBN] 978-989-640-198-6</p>

REVISTAS	
CAPA	TÍTULO
	<p>[Diretora] <i>Maria Júlia Faria Cardoso</i> [Título] Intervenção social, n. 47-48 (2016) [ISSN] 0874-1611</p>
	<p>[Diretor] <i>José Artur Anes Duarte Nogueira</i> [Título] Lusíada. Direito, n. 16 (2016) [ISSN] 2182-4118</p>
	<p>[Diretor] <i>António Jorge Duarte Rebelo de Sousa</i> [Título] Lusíada. Economia & Empresa, n. 24 (2018) [ISSN] 1647-4120</p>

	<p>[Diretor] António Jorge Duarte Rebelo de Sousa</p> <p>[Título] Lusíada. Economia & Empresa, n. 23 (2017)</p> <p>[ISSN] 1647-4120</p>
	<p>[Diretora] Tânia Gaspar</p> <p>[Título] Revista de psicologia da criança e do adolescente, v. 8, n. 1 (2017)</p> <p>[ISSN] 1647-4120</p>

No âmbito do desenvolvimento das políticas de acesso aberto, a ULE disponibilizou as revistas em formato eletrónico através do sítio *web* **Revistas Lusíada** (<http://revistas.lis.ulusiada.pt>) e do **Repositório das Universidades Lusíada** (<http://repositorio.ulusiada.pt>).

A Universidade Lusíada Editora mantém a página na Internet (<http://editora.lis.ulusiada.pt>) onde são apresentadas as novidades editoriais e a totalidade do seu catálogo (livros, revistas, sumários, entre outros), permitindo a todos os interessados fazer as suas encomendas *online*.

A aposta na política de realização de sessões de lançamento de novas edições, com a presença dos autores e convidados, manteve os bons resultados ao nível da divulgação e das vendas.

De referir, ainda, a participação na Feira do Livro do Porto, de 1 a 17 de setembro de 2017, nos Jardins do Palácio de Cristal (Pavilhão 8), da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto, e na 88.ª Feira do Livro de Lisboa que se realizou de 25 de maio a 13 de junho de 2018, no Parque Eduardo VII (Pavilhão C11), com a organização da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros.



Stand da Universidade Lusitana na Feira do Livro do Porto.



Stand da Universidade Lusitana na Feira do Livro de Lisboa.

2.5.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação, Mediatecas e Internet

O enriquecimento dos acervos bibliográficos dos serviços de informação e documentação constituem uma parte fundamental para o apoio à Investigação Científica e académica, bem como para a dinamização da cultura. Ciente disso, a Fundação Minerva tem vindo a colocar um especial empenho no desenvolvimento e

organização destes serviços, continuando a reforçar, por isso, os recursos de informação disponíveis em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão.

Nesta perspetiva, durante o período de referência, salientamos o desenvolvimento das seguintes atividades e projetos:

- Aquisição de publicações;
- Arquivo da Universidade Lusíada;
- Arquivo e Biblioteca de Joaquim Paço d’Arcos;
- Arquivo e Biblioteca do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa;
- Base Lusíada;
- Biblioteca do Conhecimento *Online* (B-ON);
- Coleções especiais;
- Convénios, acordos e protocolos;
- Doação e oferta de publicações;
- Literacia da Informação e Formação ao Utilizador;
- *Newsletter* da Universidade Lusíada;
- Permuta de publicações;
- Portal Arquitetura do Saber;
- Portal de Joaquim Paço d’Arcos;
- Portal do Conhecimento;
- Portal e-Lusíada;
- Redes sociais;
- Repositório das Universidades Lusíada;
- Revistas Lusíada;
- Serviço de Catalogação na Publicação.

2.5.2.1. Aquisição de Publicações

Durante o período em referência, a Fundação Minerva adquiriu para as suas bibliotecas cerca de 630 títulos monográficos e 13 títulos de periódicos.

2.5.2.2. Arquivo da Universidade Lusíada

Foi iniciado o projeto de implementação do *software* Archeevo, que tem como objetivo a gestão integrada de arquivo nas fases semi-ativa e inativa da documentação, na medida em que apresenta características que simplificam as tarefas de tratamento, gestão e publicação dos recursos documentais ao longo destas fases. Este produto irá permitir a *webização* do Arquivo Histórico da Universidade Lusíada. Para o efeito, foram adotados como principais instrumentos de trabalho os seguintes documentos elaborados pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas:

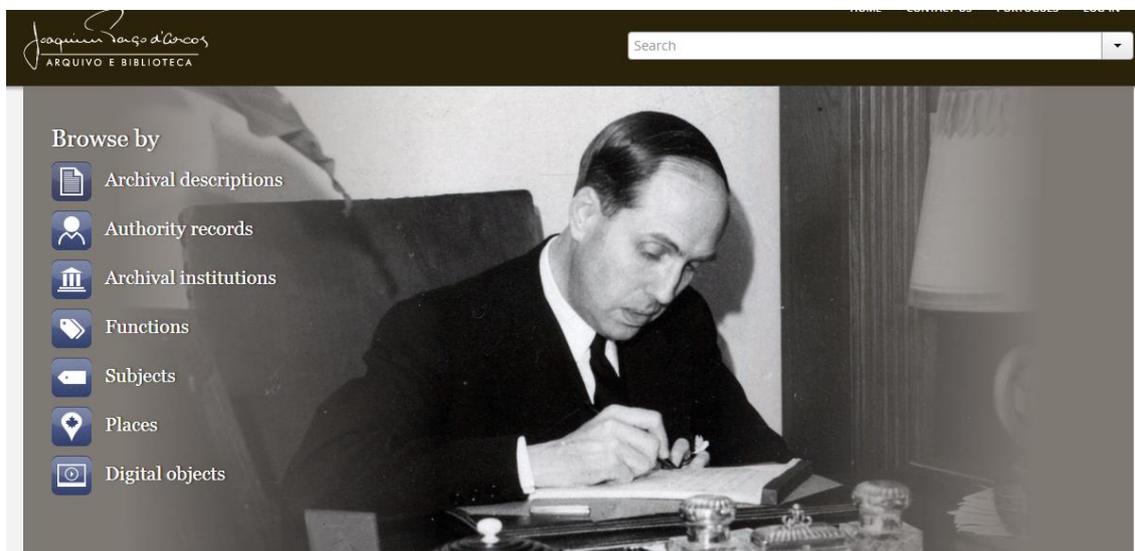
- Relatório de Avaliação da Documentação Acumulada (RADA);
- Portaria de Gestão de Documentos;
- Tabela de seleção;
- Modelo de auto de entrega;
- Modelo de guia de remessa de documentos;
- Modelo de auto de eliminação;
- Plano de classificação comum.

Foram, ainda, identificadas duas séries documentais com cerca de 450.000 folhas, para dar início ao processo de desmaterialização da documentação acumulada.

2.5.2.3. Arquivo de Joaquim Paço d’Arcos

O espólio foi doado, em 2008, por ocasião do 30.º aniversário da morte do escritor, à Fundação Minerva. Grande parte dos textos possui autógrafos do escritor, manuscritos, correspondência recebida, documentos biográficos e familiares, recortes de imprensa nacionais e estrangeiros sobre a sua produção literária, fotocópias e recortes sobre assuntos profissionais e documentos relativos às instituições a que pertenceu. Encontra-se, também, parte da sua biblioteca pessoal, onde se destacam obras sobre literatura, linguística, economia e história. Desde então têm sido feitas várias incorporações.

O Arquivo de Joaquim Paço d’Arcos está, após o processo de inventariação e de identificação das séries documentais, em fase de tratamento documental, digitalização e disponibilização no sítio *web* através do *software* AtoM (<http://atom.lis.ulusiada.pt>).



Página inicial do Arquivo de Joaquim Paço d’Arcos.

No sítio *web*, até ao momento, estão digitalizados, tratados e disponíveis para consulta 265 documentos.

Tipo de documento	Quantidade
Correspondência	83
Fotografias	720
Manuscrito	1
Total	804

A parte relativa à Biblioteca de Joaquim Paço d’Arcos está a ser inserida na Base Lusíada (Koha), sendo que, neste momento, estão catalogados, classificados, indexados e disponíveis para pesquisa, com a capa e autógrafos digitalizados, cerca de 548 documentos.

2.5.2.4. Arquivo e Biblioteca do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL)

O início do projeto de implementação do *software* Archeevo, que tem como objetivo a gestão integrada de arquivo nas fases semi-ativa e inativa da documentação, na

medida em que apresenta características que simplificam as tarefas de tratamento, gestão e publicação dos recursos documentais ao longo destas fases, irá, também, permitir a *webização* do Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa que reunirá os documentos produzidos pelo ISSSL, desde a sua fundação, em 1935, até ao ano em que foi integrado na Universidade Lusíada como unidade orgânica autónoma. Neste momento, está em fase de elaboração o plano de classificação do arquivo e de identificação de algumas séries documentais.

Quanto à Biblioteca do Instituto Superior de Serviço Social, integrada na Universidade Lusíada em 2006, o tratamento documental (medidas de preservação e conservação, catalogação, indexação, classificação e digitalização da capa) da totalidade dos documentos que faziam parte do seu acervo está praticamente concluída. Estão disponíveis para pesquisa e consulta na Base Lusíada cerca de 4.591 documentos. Neste acervo, destaca-se a coleção de monografias sociais, familiares e de instituições, realizadas entre 1936 e 1972 pelos estudantes do Instituto. Estas monografias registam, exaustivamente, a vida de instituições e da população nas aldeias, vilas e cidades de Portugal. Neste momento, as 455 monografias existentes já se encontram devidamente tratadas e inseridas na Base Lusíada.

2.5.2.5. Base Lusíada

A Base Lusíada (<http://koha.lis.ulusiada.pt>), catálogo coletivo das Universidades Lusíada, continua em processo de revisão dos registos bibliográficos e de digitalização de conteúdos, dando, dessa forma, uma maior consistência e qualidade na pesquisa e no acesso ao documento na base de dados.

Login

BaseLusíada
Catálogo das Universidades Lusíada
conhecimento em rede

🏠 | Pesquisa Simples | Pesquisa Avançada | Índices | Etiquetas | Histórico | Ajuda | Contactos

Pesquisar Carrinho Geral ▾ Todas as Bibliotecas ▾

Bem-vindo(a) à Base Lusíada

Últimos documentos

[Bispos e arcebispos de Lisboa](#)
por direcção de [João Luís Inglês Fontes](#)

[Políticas e estratégias marítimas da Europa e de Portugal](#)
por [António Carlos Rebelo Duarte](#)

[Qualidade da democracia em Portugal](#)
por [Conceição Pequito Teixeira](#)

Página inicial da Base Lusíada.

A Base Lusíada dispõe, neste momento, dos seguintes documentos:

Tipo de documento	Quantidade
Analítico	68.698
Eletrónico	884
Material cartográfico	29
Material computador	31
Material gráfico	6
Monografia	134.469
Multimédia	67
Norma	84
Partitura musical	71
Periódico	76.109
Registo áudio	103
Registo magnético	36
Registo vídeo	1.825
Tese/dissertação	6.372
Teste psicológico	328
Total	289.112

2.5.2.6. Biblioteca do Conhecimento *on-line* (B-ON)

A Fundação Minerva continua associada à Biblioteca do Conhecimento *Online* (B-ON), recurso fundamental na estratégia de apoio à Investigação Científica, permitindo aos seus professores, estudantes e investigadores o acesso ilimitado e permanente aos textos integrais de milhares de periódicos científicos e a *e-books* de alguns dos mais importantes fornecedores de conteúdos.

2.5.2.7. Coleções Especiais

A Base Lusíada dispõe de um conjunto de documentos organizados em acervos, coleções e núcleos documentais com características especiais, que podem estar relacionadas com a forma de aquisição, com a sua tipologia ou apenas com o método de descrição. Para dar maior relevo a cada uma destas coleções, que pela sua riqueza, especificidade ou características únicas, merecem ser descritas e analisadas de forma mais cuidada, continuámos no ano transato, o processo de disponibilização destes documentos, sendo que neste momento estão tratados (medidas de preservação e conservação, catalogação, indexação, classificação e digitalização da capa) cerca de 8.475 documentos pertencentes a estas coleções.

Coleção/Espólio	Quantidade
Biblioteca de Joaquim Paço d'Arcos	522
Biblioteca de Prof. Doutor Armandino Rocha	1.673
Biblioteca de Prof. Doutor Inocêncio Galvão Teles	825
Biblioteca de Prof. Doutor Luís Teixeira Pinto	1.059
Biblioteca de Prof. Doutor Manuel Duarte Gomes da Silva	536
Biblioteca de Prof. Doutor Manuel Mendes Atanázio	1.418
Biblioteca do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa	4.566
Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais	760
Centro de Investigação em Território, Arquitetura e Design	206
Centro Lusíada de Invest. e Desenv. em Engenharia e Gestão Industrial	94
Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança	42
Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social	18
Coleção de Dr. Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa	300
Coleção de Prof. ^a Doutora Maria Augusta Geraldês Negreiros	75
Coleção de Santa Casa da Misericórdia do Porto	139
Coleção Prof. Doutor António Maria de Oliveira Silva da Cunha	196
Coleção Prof. Doutor Caetano Leglise da Cruz Vidal	38
Coleção Prof. Dr. Eurico António d'Art da Cunha Collares Vieira	20
Total	12.487

2.5.2.8. Convénios, Acordos e Protocolos

O Serviço de Convénios, Acordos e Protocolos elaborou 23 minutas de convénios com as seguintes instituições:

Instituição
Ajuda de Mãe
Associação Juvenil para o Desenvolvimento (AJUDE)
Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21 (APPT21)
Biblioteca da Universidad Cardenal Herrera (Valencia, Espanha)
Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores
Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental
Delegação de Amadora da Cruz Vermelha Portuguesa
Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Fundação Atena / Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe
Fundação COI
Governo Regional do Príncipe
Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca
Hospital SOERAD
Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Junta de Freguesia de Santa Maria de Belém
Osaka City University
Santa Casa da Misericórdia de Almada

2.5.2.9. Doação e Oferta de Publicações

Através do processo de doações e/ou ofertas de publicações, foram integrados na Base Lusíada, através do *software* documental Koha, os seguintes documentos:

Doador	Quantidade
Agência Abreu	4
Alberto Reaes Pinto	1
António dos Santos Justo	9
António Jorge Duarte Rebelo de Sousa	1
António Nuno Sousa Nogueira Andresen Portela	35
APICCAPPS	22
Associação das Universidades de Língua Portuguesa	2
Autoridade da Concorrência	15
Bárbara de Sousa Miranda Correia Abrantes	21
Capelania	4
Carlos Humberto Mateus de Sousa Bártolo	2
Carlos Manuel Jesus Santos	1

Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente	20
Centro de Informação Europeia Jacques Delors	2
CIAUD - Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa	2
Domingos Antunes Valente	1
Doutora Maria Cristina Fernanda Rodrigues	2
Editora Verso da História	8
Eduardo Alberto Nogueira Lobo de Alarcão e Silva	9
Enor – Elevação e Equipamento Industriais Lda.	1
ESAD arte + design	16
Fernando Bacelar de Azevedo	15
Fernando Manuel Domingues Hipólito	1
Flávia Novera Loureiro	1
Francisco Manuel Carvalho Pinto Fernandes	4
Fundação Eng. António de Almeida	12
Instituto Nacional de Estatística	35
Joana Guerreiro Borges Machado	7
João António Valente Torrão	2
João Luís Gonçalves	2
João Marques Martins	1
João Paulo Rapagão	1
Jorge Ferreira da Costa Ortiga	1
José Alberto Rodríguez Lorenzo González	1
José Francisco de Faria Costa	1
José Manuel Carvalho Baião	1
Juanita Eslava-Mejía	1
Lúcio Miguel Teixeira Correia	1
Manuel Fernando da Silva Monteiro	2
Maria da Conceição de Medina Chitas de Brito Lopes	35
Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira	1
Maria Manuela Marques Faia Correia	40
Maria Margarida Vaz Aires Martins	84
Massimo Cavalli	4
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	1
Núcleo Documental de Nuno Miguel de Brito Lopes	178
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	2
Paula Cristina Salgado Vieira	1
Universidade Católica Editora	1
Total	614

2.5.2.10. Literacia da Informação e Formação ao Utilizador

A infoliteracia (aceder, avaliar, incorporar, gerir e aplicar a informação em vários suportes) é a base para a aprendizagem ao longo da vida. Nesse sentido, as Bibliotecas apoiam a autoaprendizagem e a construção do conhecimento promovendo e fomentando o desenvolvimento de aptidões de acesso, pesquisa, avaliação e utilização de recursos de informação. Estão a ser desenvolvidas ações de formação em sala de aula, nos espaços das Bibliotecas e construídos recursos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem de uma forma contínua. São feitas, anualmente, várias sessões de esclarecimento e formação aos utilizadores, que visam as seguintes atividades:

- Arquitetura do Saber: pesquisa dos recursos de informação, definição de metodologias científicas, aplicação de regras de estilo e de normalização, elaboração de citações e de referências bibliográficas necessárias à construção do conhecimento;
- B-ON: acesso, registo e pesquisa;
- Centro de Documentação Europeia: apresentação de fontes de informação disponíveis *online*;
- Zotero: gestão bibliográfica e relação com os recursos de informação;

No período de referência, foram feitas cerca de 25 sessões.

2.5.2.11. Literacia da Informação e Formação ao Utilizador

A difusão e divulgação dos eventos desenvolvidos na Universidade Lusíada ou que impliquem elementos associados a esta, tem sido uma prioridade na comunicação desta Instituição, mostrando-se assim mais dinâmica e aberta à sociedade. Nesse sentido, foram elaboradas 226 notícias, publicadas na *Newsletter* da Universidade e partilhadas nas redes sociais.

Mês	Quantidade
setembro 2017	27
outubro 2017	21
novembro 2017	21
dezembro 2017	17

janeiro 2018	26
fevereiro 2018	23
março 2018	21
abril 2018	13
maio 2018	7
junho 2018	22
julho 2018	22
agosto 2018	6
Total	226

Universidade Lusíada Lisboa *newsletter*

LOGIN REGISTER

Selecionar idioma

Início Eventos Notícias

Início

Prémio de mérito Lusíada: na Lusíada quem estuda...

Os candidatos do concurso normal de acesso que entrem pela primeira vez nas Universidades Lusíada e que tenham uma média de candidatura igual ou superior a 14 valores irão pagar uma propina de 1.000 Euros anuais.

Mais populares

CIPD - Resultado do concurso para a atribuição de...

Tadashi Kawamata no L.AR d'Os Espacialistas -...

CITAD abre concurso para a atribuição de uma Bolsa...

Categorias

- Bolsas/Estágios/Prémios (34)
- Entrevistas (21)
- Eventos (1061)
- Notícias (1279)
- Novidades editoriais (83)
- Protocolos (35)
- Provas académicas (1762)

Página inicial da Newsletter da Universidade Lusíada.

2.5.2.12. Permuta de Publicações

Tendo em conta o movimento de acesso livre, as permutas de publicações têm vindo a decrescer demonstrando, por um lado, a aposta na disponibilização de revistas em formato eletrónico e, por outro lado, o abandono das revistas em formato papel. De qualquer forma, neste momento, estão ativas 173 permutas com instituições nacionais e estrangeiras.

2.5.2.13. Portal Arquitetura do Saber

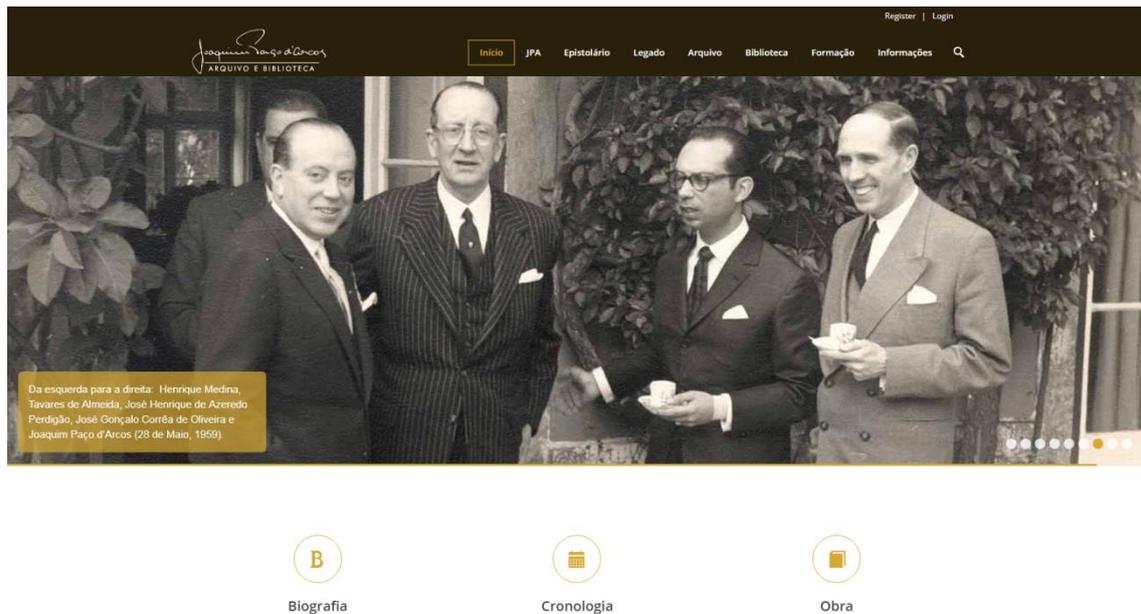
O Portal Arquitetura do Saber (<http://ads.lis.ulusiada.pt>) já é uma realidade de sucesso no meio académico da Universidade Lusíada, impondo-se de forma natural como manual de estilo para a elaboração dos trabalhos académicos. O Portal foi alvo, ao longo do ano letivo, de pequenas intervenções de atualização da informação.



Página inicial do Portal Arquitetura do Saber.

2.5.2.14. Portal de Joaquim Paço d'Arcos

O Portal de Joaquim Paço d'Arcos continua a ser desenvolvido, estando a ser coligida informação relevante sobre a vida e obra do escritor.



Página inicial do Portal de Joaquim Paço d'Arcos.

2.5.2.15. Portal do Conhecimento

O Portal do Conhecimento (<http://pdc.lis.ulusiada.pt>) continua a ser desenvolvido enquanto estrutura de apoio aos Serviços de Informação, Documentação e *Internet* da Universidade Lusíada e tem os seguintes objetivos:

- o acesso diário à informação convivial, de acordo com as necessidades dos utilizadores;
- a possibilidade de participar nas estruturas e nos serviços, de forma interativa, através de um diálogo aberto, direto e em linha;
- o acesso aos principais tipos de transação com os Serviços de Informação, como empréstimos, renovações, reservas, aquisições e consultas de documentos;
- apoiar a lecionação dos vários cursos e desenvolver as estruturas existentes dedicadas à Investigação Científica;
- o acesso a conteúdos digitais (*e-books*, teses, imagens, vídeos, etc.);
- o apoio ao ensino presencial e à distância (*b-Learning*);

- e, por fim, a formação dos utilizadores, para que todos possam tirar partido das TIC no ensino e, em particular, na criação de novos conteúdos.

2.5.2.16. Portal e-Lusíada

Em relação ao Portal e-Lusíada manteve-se a aposta na plataforma *DotNetNuke*, assegurando a gestão de conteúdos para a Internet e redes sociais (*Facebook, Flirck, Google+, LinkedIn, Instagram, iTunes U, Pinterest, Twitter, YouTube*), tendo em vista a usabilidade, a ergonomia e a acessibilidade (*responsive design*).

O Portal e-Lusíada assume-se, cada vez mais, como a memória institucional, uma vez que são alojadas e arquivadas as páginas *web* de todos os eventos realizados ao longo dos anos.

No ano letivo transato, foram desenvolvidas 382 páginas *web*, distribuídas no ano da seguinte forma:

Mês	Quantidade
setembro 2016	17
outubro 2016	36
novembro 2016	39
dezembro 2016	32
janeiro 2017	27
fevereiro 2017	46
março 2017	48
abril 2017	33
maio 2017	68
junho 2017	24
julho 2017	11
agosto 2017	1
Total	382



2.5.2.17. Redes Sociais

Cientes da importância crescente deste meio de comunicação e do impacto no seu público-alvo, a Universidade Lusíada mantém uma atividade diária e constante nas redes sociais. Privilegiando a comunicação nas seguintes estruturas:

- *Facebook;*
- *Flickr;*
- *Foursquare;*
- *Google+;*
- *Instagram;*
- *iTunes U;*
- *Linked In;*
- *Pinterest;*
- *Twitter;*
- *YouTube.*



No último ano letivo, a partilha de notícias, páginas *web* e imagens, entre outras, nestas redes sociais atingiu cerca de 6.080 *posts* sobre as atividades da Universidade Lusíada.

2.5.2.18. Repositório das Universidades Lusíada (RUL)

Em 2017, foi feita a implementação do *DSpace* 5.6 (com *add-ons* RCAAP) que irá permitir, entre outras funcionalidades, uma melhor integração e interoperabilidade do RUL com o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Neste âmbito, estão a ser digitalizadas teses e dissertações, de anos anteriores, que serão disponibilizadas no RUL, permitindo assim às comunidades científica e académica uma maior autonomia na consulta a este tipo de documentos.



O Repositório das Universidades Lusíada, à data, integra os seguintes objetos digitais:

Tipo de documento	Quantidade
Artigo	1.117
Dissertação de licenciatura	6
Livro	4
Parte de livro	13
Documento de conferência	4
Texto de periódico	2
Tese de doutoramento	58
Dissertação de mestrado	2.023
Outros	785
Relatório	7
Total	4.019

2.5.2.19. Revistas Lusíada

O sítio *web* onde estão alojadas as Revistas Lusíada (<http://revistas.lis.ulusiada.pt>) utiliza o sistema eletrónico de edição de revistas OJS 2.4.7.0, sistema de código livre para a administração e a publicação de revistas. O projeto de edição eletrónica das revistas Lusíada está enquadrado no movimento de acesso livre, permitindo aos investigadores e a todos os interessados o acesso a revistas científicas *peer-reviewed*. Neste momento, estão disponíveis 11 títulos de revistas, inclusive com acesso aos números mais antigos, que reportam a 1985, sendo que no ano transato foram disponibilizados 5 fascículos novos e 56 artigos.

Revistas | Journals
Universidades Lusíada

Capa Sobre Acesso Registo

Capa > Revistas das Universidades Lusíada

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ Toda(o)s

INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING AND INDUSTRIAL MANAGEMENT

The International Journal of Engineering and Industrial Management publishes carefully selected papers based on blind reviews that cover technology and industrial management topics. The journal addresses research in design and implementation of novel or enhanced experiments to characterize materials, structures, and systems. The development of new devices and technologies in a wide range of industrial sectors is also covered. The Engineering and Industrial Management Research Unit, classified by an International Commission as Very Good, supports this journal with the same name to give visibility to national and international scientific contributions to these fields of research.

ACEDER À REVISTA | EDIÇÃO ACTUAL | REGISTO

INTERVENÇÃO SOCIAL

A revista "Intervenção Social" destina-se à publicação de trabalhos sobre temas actuais e de pertinência científica no âmbito do Serviço Social e da Intervenção Social, áreas afins e suas relações interdisciplinares. As edições são organizadas por temáticas ou por temas diversos, de interesse profissional e académico, previamente definidos pela direcção da revista.

Para garantir que o processo editorial do texto a ser submetido seja rápido e eficiente, é importante que, antes de ser enviado para a direcção da revista, os autores deverão ter em conta alguns pontos: revisão cuidadosa do texto tendo em conta a Norma Portuguesa 405, a correcção da língua portuguesa ou outro idioma e os itens que devem compor a sua submissão.

ACEDER À REVISTA | EDIÇÃO ACTUAL | REGISTO

LUSÍADA. DIREITO

A revista "Lusíada. Direito" mantém como objectivo primordial a divulgação de textos científicos de natureza jurídica. Encontra-se, por isso, aberta a todos os que se interessam pela Ciência do Direito nas suas múltiplas vertentes, independentemente de serem ou terem sido docentes da Universidade Lusíada de Lisboa, relevando apenas critérios editoriais e de qualidade. Enquanto publicação oriunda de uma instituição universitária pretende também servir de órgão de divulgação da vida interna, no que respeita aos eventos de natureza científica e outra, ocorridos no seu âmbito.

ACEDER À REVISTA | EDIÇÃO ACTUAL | REGISTO

SISTEMA ELECTRÓNICO DE EDIÇÃO DE REVISTAS

Ajuda do sistema

UTILIZADOR

Nome de utilizador

Senha

Memorizar nome utilizador

Autenticação

IDIOMA

Selecione o idioma

Português (Portugal) ▼

Submeter

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Âmbito da pesquisa

Todos ▼

Pesquisar

TAMANHO DA FONTE

2.5.2.20. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP)

Em estreita sintonia com o Portal Arquitetura do Saber, o serviço de Catalogação na Publicação é um programa de catalogação prévia, ou seja, anterior à publicação da obra, e pretende proporcionar uma apresentação coerente e normalizada sobre o

trabalho acadêmico, em termos de catalogação, classificação e indexação, para posterior divulgação em bases de dados bibliográficas. A elaboração dos dados CIP é feita com o recurso a normas e tabelas internacionais e de acordo com critérios profissionais e técnicos estabelecidos para o efeito.

Este serviço visa assegurar um melhor conhecimento do que é publicado pelas Universidades Lusíada e, simultaneamente, proporcionar uma rápida e pertinente disponibilização dessa informação na Base Lusíada, através de dados coerentes e normalizados. Este serviço tem os seguintes objetivos:

- Normalizar a recolha e tratamento dos dados bibliográficos;
- Simplificar o processamento documental;
- Fornecer uma informação antecipada do que vai ser publicado;
- Racionalizar os recursos técnicos e humanos.

No período de referência foram elaboradas 96 fichas CIP.

2.5.3. Atividades Culturais

A Cultura encontra um lugar de destaque nas finalidades estatutárias da entidade instituidora das Universidades Lusíada. Como decorre dos documentos que dão a conhecer o projeto educativo das Universidades Lusíada “[...] a aquisição de uma consciência ética e social que determine o comportamento e o procedimento científico e profissional é o suporte do projeto de formação integral das Universidades Lusíada. Procuramos que os membros da nossa comunidade universitária se distingam pelas suas qualidades humanas, antes e ao mesmo tempo que pela sua preparação cultural e alta categoria profissional.”

Assim, e na prossecução deste objetivo “[...] as atividades de extensão cultural desempenham um papel primordial de enriquecimento da vida académica com seminários, conferências, debates, congressos, cursos de verão, entre outros, que permitam aos estudantes estar em dia, ampliem os seus horizontes e complementem a formação integral que procuramos ministrar-lhes. Os estudantes cooperam,

também, nestas atividades, podendo organizar iniciativas e apresentar ideias, o que as converte, sem dúvida, numa experiência enriquecedora, por si mesma, em todos os aspetos. Prova-o o funcionamento ativo de vários núcleos dedicados à música e dança (tunas, grupos de danças e cantares), às artes plásticas, ao teatro, ao cinema, à literatura, etc.”

A generalidade das intervenções que se produzem através da atividade dos Núcleos de Estudantes, como o são as Tunas (masculinas e femininas) e, bem assim, dos grupos de estudantes no quadro da licenciatura em Jazz e Música Moderna, assumem uma inequívoca dimensão cultural.

Registam-se, assim, de forma sucinta, as atividades das Tunas e os prémios por elas alcançados no período indicado.

Lusitana - Tuna Feminina da Universidade Lusíada de Lisboa

- 20 de setembro de 2017 - Dia Tunante
- 28 de setembro de 2017 - Operação STOP
- 29 de setembro a 1 de outubro de 2017 - Retiro Lusitana
- 27 de outubro de 2017 - II Encontro de Tunas
- 29 de outubro de 2017 - Atuação em Cascais
- 11 de novembro de 2017 - Atuação num aniversário
- 15 de dezembro de 2017 - Atuação na Festa de Natal da Escola Secundária Marquês de Pombal
- 22 de fevereiro de 2018 - Rally Tascas Lusitana
- 23 a 25 de fevereiro de 2018 - Retiro Lusitana
- 16 e 17 de março de 2018 - Festival XVII Capa e Saia – Évora
 - Melhor Pandieira
- 23 e 24 de março de 2018 - Festival VI Lusitana
 - Melhor Pandieira
 - Melhor Solista
 - Melhor Porta-Estandarte

- 20 e 21 de abril de 2018 - Festival VI Vai Rapariga – Lisboa
- 26 de maio de 2018 - Bênção das Fitas
- 8 e 9 de junho de 2018 - Festival VIII Sal & Fonia – Rio Maior
 - Melhor Pandeira
 - Melhor Serenata
 - Melhor Porta-Estandarte
 - Melhor Tuna

Luz&Tuna - Tuna Masculina da Universidade Lusíada de Lisboa

- 28 de setembro de 2017 - Operação Polícia Segura
- 14 de outubro de 2017 - PortusCalle 17 - Porto
 - Melhor Solista
- 27 de outubro de 2017 - II Encontro de Tunas da ULL
- 4 de novembro de 2017 - III FITU Cidade de Lamego
 - Melhor Instrumental
 - Melhor Pandeira
 - Melhor Tuna
- 7 de dezembro de 2017 - Atuação PRAVI
- 15 de dezembro de 2017 - Lar de Terceira Idade - Festa de Natal em Campolide
- 3 de março de 2018 - XIII Cidade Berço - Guimarães
 - Melhor Porta-Estandarte
 - Melhor Pandeira
- 10 de março de 2018 - XV FITUFF - Figueira da Foz
 - Segunda Melhor Tuna
 - Melhor Pandeira
- 16 de março de 2018 - FUTURÁLIA
- 17 de março de 2018 - XXVI Tágides - Almada
 - Segunda Melhor Tuna
 - Melhor Pandeira
- 22 de março de 2018 - Evento PSP

- 24 de março de 2018 - VI Lusitana - Lisboa
- 7 de abril de 2018 - XXVIII FITUA - Aveiro
 - Melhor Pandeira
 - Melhor Porta-Estandarte
 - Melhor Solista
 - Melhor Tuna
- 12 de abril de 2018 - Lusíada Open Day
- 21 de abril de 2018 - XIII Noites de Baco – Monte da Caparica
 - Melhor Pandeira
 - Melhor Porta-Estandarte
- 7 de maio de 2018 - Serenata a Lisboa
- 26 de maio de 2018 - Entrega de Diplomas da Universidade Lusíada

TAUL – P – Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto

- 11 maio - Exponor (feira empreendedorismo)
- 13 de março - Encontro de Tunas de Foz Côa Tunas
- 29/30 de setembro - XIII Barca Celi – Festival de Tunas de Barcelos
 - Melhor Solista
- 2 de setembro - Festa do Leitão Águeda (angariação de fundos para a Cruz Vermelha)
- 15 de setembro - LEONESA (angariação de fundos para os bombeiros do Porto)

TAUL- F - Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão

- 11 de novembro de 2017 – Encontro de Tunas no Magusto dos Bombeiros Famalicenses
 - Melhor Solista
 - Melhor Instrumental
 - Melhor Porta-Estandarte
 - Tuna + Tuna

- 5, 6, 12, 13, 19 e 20 de janeiro de 2018 – Atuação dos Reis em conjunto com a Associação A.R.C.A de Vila Nova de Famalicão, pelos estabelecimentos comerciais e população do Município
- 17 de fevereiro de 2018 – Atuação em Casamento – Quinta da Fonte – Vila Verde
- 17 de março de 2018 – Atuação na 2.ª Festa da Francesinha de São Pedro de Bairro (Vila Nova de Famalicão)
- 14 de abril de 2018 – XI Festunas – Festival de Tunas de Felgueiras
 - Melhor Solista
 - Melhor Instrumental
 - Melhor Estandarte
 - Melhor Tuna
- 4 de maio de 2018 – Monumental Serenata da Universidade Lusíada – Norte (Vila Nova de Famalicão)
- 12 de maio de 2018 – Atuação em Casamento – Quinta da Poça – Barcelos
- 19 de maio de 2018 – Sessão Solene da Universidade Lusíada – Norte (Vila Nova de Famalicão)
- 15 de junho de 2018 – Festa de Santo António do Louro (Vila Nova de Famalicão)

Tuna Feminina da Universidade Lusíada - Norte (Porto)

- setembro 2017 - Atividades de receção aos caloiros
- outubro 2017 - Atividades de receção aos caloiros
- novembro 2017 - Atuação na Igreja de Ramalde e atuação em Salto - Montalegre
- dezembro 2017 - Atuação no Colégio D. Dinis - Porto
- fevereiro 2018 - Atuação Solidária no Lar da Santa Casa da Misericórdia
- março 2018 - Qualifica- Exponor
- abril 2018 - Festival da Tuna Feminina do ISMAI
- maio 2018 - Celebração do XXV Aniversário da TFULP; Missa Solene na Universidade Lusíada - Norte (Porto) e Sarau Cultural – FAP – Teatro Sá da Bandeira
- junho 2018 - Festival de Tunas na Lixa

Para além destas, muitas outras atividades de natureza extracurricular têm evidentes implicações de natureza cultural, quer porque os protagonistas são escritores, pintores, escultores (artistas em geral), alguns deles conciliando essas atividades com a docência, quer porque o contexto do evento é, essencialmente, do domínio da cultura, como são os casos de visitas a museus ou a exposições.

A título de exemplo, enumeram-se alguns dos eventos que também estão referenciados nas atividades complementares da formação académica e que assumiram natureza inequivocamente cultural.

- Masterclass com Ramón Maschio A guitarra e o Tango: introdução ao estilo e linguagem musical do Tango, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 4 de outubro de 2017.
- Ciclo de conferências e exposição Quinta Braamcamp (Barreiro): um património para o desenvolvimento cultural e socioeconómico do século XXI, coordenado pela Professora Doutora Arquiteta Maria de Fátima Silva, 18 e 19 de outubro de 2017.
- Masterclass com Carlos Bica O ouvido interior e o ouvido exterior, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 26 de outubro de 2017.
- Masterclass com Ben van den Dungen Improvisation for all instruments, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 14 de novembro de 2017.
- Eric Ineke Aulas de bateria para os alunos de Jazz e Música Moderna, organizadas pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, nos dias 21, 22, 23, 24 de novembro de 2017.
- Masterclass com Eric Ineke Ensaio aberto do Trio Ineke / Pinheiro / Cavalli, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 22 de novembro de 2017.
- Masterclass com Eric Ineke O baterista norte-americano Tony Williams, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 23 de novembro de 2017.
- Masterclass com Anna Lundqvist e Martin Olsson YOKE: Interaction and innovation – The minimalistic secrets, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 27 de novembro de 2017.

- Masterclass com Rogério Botter Maio Música brasileira: secção rítmica e interpretação melódica, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 6 de dezembro de 2017.
- Concerto de Natal - Jazz e Música Moderna, organizado pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 20 de dezembro de 2017.
- Cinema São Jorge exhibe filme produzido pelo CITAD, no âmbito do Arquiteturas Film Festival, organização da Trienal de Arquitetura de Lisboa, 10 de janeiro de 2018.
- Masterclass com Randy Ingram e Drew Gress, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli e Mestre Bruno Santos, 30 de janeiro de 2018.
- Masterclass com David Binney, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli e Mestre Bruno Santos, 9 de fevereiro de 2018.
- Exposição coletiva Rhythm of Distance – Propositions for the Repetition, com a participação d’Os Espacialistas, de 17 de novembro de 2017 a 4 de março de 2018.
- Masterclass com Enrico Pieranunzi e Gabriele Mirabassi, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, com o apoio do Istituto Italiano di Cultura – Lisboa, 12 de março de 2018.
- Masterclass (Per)curso - Ser músico de jazz em Portugal, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 21 de março de 2018.
- Alunos de Jazz da Lusíada atuam na 16.ª edição da Festa do Jazz, 24 de março de 2018.
- Masterclass Samba Meets Jazz, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 5 de abril de 2018.
- Masterclass com Marco Silvi Técnicas de leitura rápida para pianistas, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 23 de abril de 2018.
- Masterclass com George Colligan Trio, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 3 de maio de 2018.
- André Charlier Aulas de bateria para os estudantes de Jazz e Música Moderna, organizadas pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 16 de maio de 2018.
- Recitais de Jazz e Música Moderna – 2018, organizados pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 4 a 25 de maio de 2018.

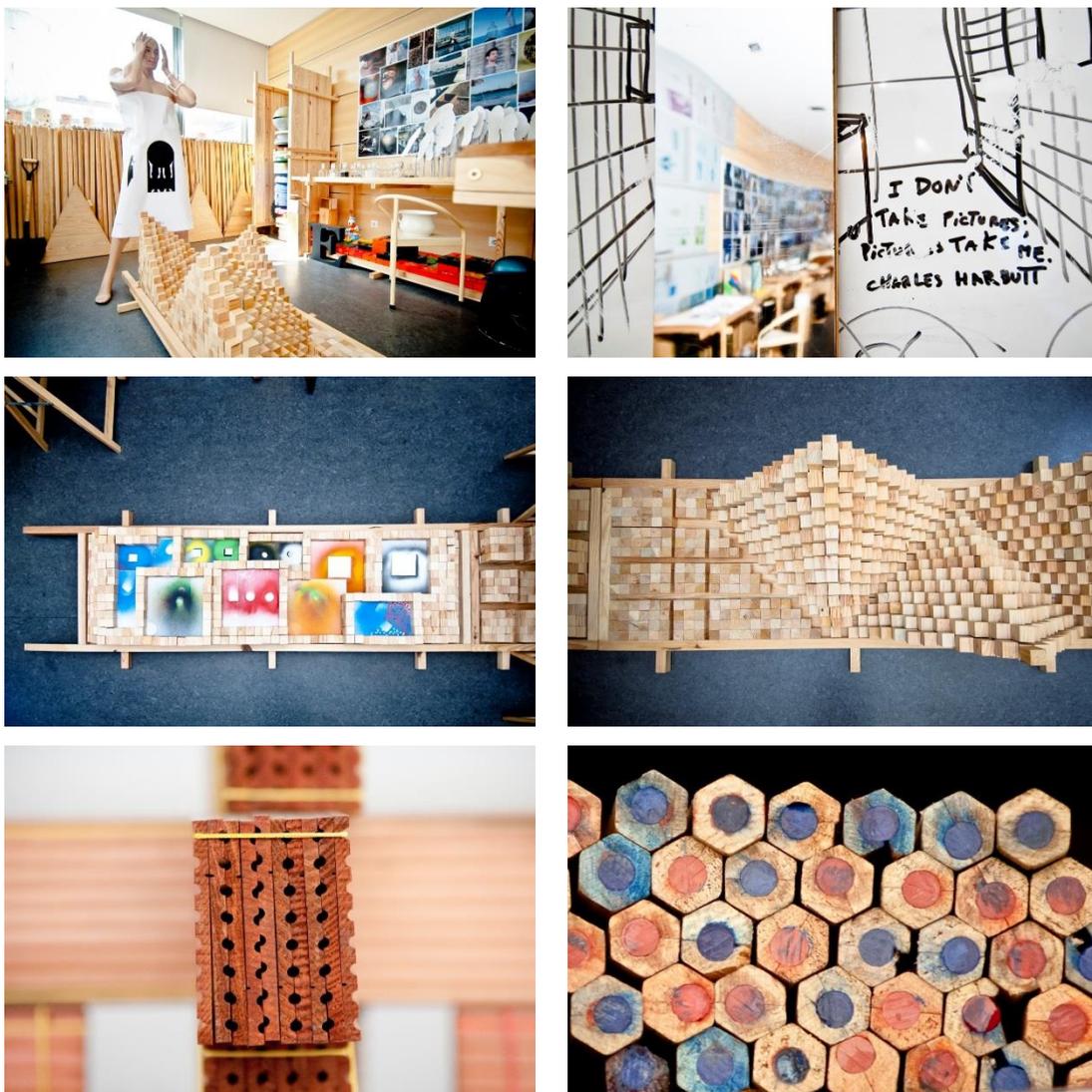
- Benoît Sourisse Aulas de piano para os alunos de Jazz e Música Moderna, organizadas pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 16 de maio de 2018.
- Masterclass Piano Jazz como instrumento acompanhador, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 17 de maio de 2018.
- Masterclass European New Quintet – 2018, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 17 de maio de 2018.
- Masterclass com Pietro Tonolo Ritmo e melodia, organizada pelo Professor Doutor Massimo Cavalli, 24 de maio de 2018.
- Lançamento do livro Pensar a excelência nas organizações sociais da Professora Doutora Paula Vieira, organizado pelo Professor Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar, 24 de maio de 2018.
- Gala de Desporto da Universidade Lusíada de Lisboa, organizada pelo Núcleo de Estudantes de Gestão das Organizações Desportivas, 30 de maio de 2018.
- Lançamento de livro Primavera árabe, ascensão e queda da Irmandade Muçulmana no Egito de 11 de fevereiro a 14 de agosto de 2013, do Mestre José Manuel Rosendo Rodrigues, organizado pela Universidade Lusíada Editora, 5 de junho de 2018.
- Combo de Jazz da Universidade Lusíada na Feira do Livro de Lisboa, coordenação do Professor Doutor Massimo Cavalli, 6 de junho de 2018.
- Lançamento do livro Studies on International Relations and Security, com a coordenação científica do Professor Doutor José Francisco Lynce Zagallo Pavia, organizado pela Universidade Lusíada Editora, 7 de junho de 2018.
- Lançamento do livro Gestão do desporto: o movimento olímpico, o amadorismo e a profissionalização dos atletas nos jogos olímpicos, da autoria do Professor Doutor Alcides Vieira Costa, organizado pela Universidade Lusíada Editora, 11 de junho de 2018.
- 2018 IASJ Jazz Meeting, organizado pela International Association of Schools of Jazz, University of Tartu - Viljandi Culture Academy, 2 a 7 de julho de 2018.
- Workshop Tadashi Kawamata & Os Espacialistas, produção do MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, BoCA - Biennial of Contemporary Arts, Fundação EDP e Universidade Lusíada, 28 a 31 de agosto de 2018.

Por fim, importa dar conta do projeto laboratorial de investigação teórica e prática das ligações à Arte, Arquitetura e Educação que funciona no *Campus* universitário da Universidade Lusíada de Lisboa, desde 2014, intitulado “OS ESPACIALISTAS”. Trata-se de um projeto único do meio universitário nacional - e raro no contexto internacional- em que uma residência artística composta por licenciados, mestres e doutores em Arquitetura (professores de Arquitetura e Arquitetos profissionais) em estreita articulação com estudantes de Mestrado Integrado e de Doutoramento em Arquitetura e Design desenvolve uma atividade de permanente relacionamento e interação da Arquitetura com outras áreas do saber, da criação e do conhecimento.

Workshop Tadashi Kawamata & Os Espacialistas







2.6. Apoio à investigação científica - ILID

No domínio da Investigação Científica, a atividade das Universidades Lusíada incidu, essencialmente, no apoio à atividade desenvolvida pelos seus docentes no âmbito da progressão das suas carreiras académicas e nos projetos desenvolvidos pelos Centros de Investigação e por outros núcleos autónomos de investigação.

O Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento (ILID), unidade comum às UL, tem como objetivo coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) realizadas no âmbito das referidas Universidades, concretizando a sua missão de acordo com as seguintes atribuições específicas:

- Estimular a realização de atividades de I&D e promover a divulgação científica no âmbito das UL;
- Coordenar as iniciativas desenvolvidas pelas Unidades de I&D das UL ou que funcionem no seu âmbito;
- Acompanhar todas as atividades de I&D que se realizem no âmbito das UL;
- Concorrer para a obtenção de meios logísticos e financeiros necessários ao desempenho das atividades de I&D;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais e estrangeiras;
- Organizar e promover atividades de I&D bem como de divulgação científica que tenham carácter pluridisciplinar.

a) Centros de Investigação

O ILID integra cerca de 424 investigadores repartidos por um total de seis Centros de Investigação, a saber:

CEJEA – Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais

Coordenador: Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/DIR/04053/2016

CIPD – Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento

Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/PSI/04375/2016

CITAD – Centro de Investigação em Território, Arquitetura e Design

Coordenador: Professor Doutor Alberto Cruz Reaes Pinto

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/AUR/04026/2013

COMEGI – Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial

Coordenador: Professor Doutor Luís Valadares Tavares

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/EMS/04005/2016

CLIPIS – Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança

Coordenador: Professor Doutor José Francisco Lynce Zagalo Pavia

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/CPO/04198/2016

CLISSIS – Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social

Coordenador: Professor Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar

Período de financiamento por parte da FCT: 10 de março de 2015 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/SOC/04624/2013

No ANEXO I encontram-se os Relatórios de Atividades dos Centros de Investigação referentes ao ano letivo de 2017/2018.

b) Projetos de investigação financiados pela FCT

- Projeto de Investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos, intitulado “Efeitos da escola na mudança do envolvimento dos alunos com a escola ao longo do tempo”;

Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira;

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de julho de 2016 a 30 de junho de 2019;

Referência do Projeto: PTDC/MHC-CED/2224/2014.

- Projeto de Investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos, intitulado “Mudança no envolvimento dos estudantes com a sustentabilidade global ao longo do tempo: efeitos das características da escola e de intervenções escolares”;

Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira;

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de outubro de 2018 a 30 de setembro de 2021;

Referência do Projeto: PTDC/CED-EDG/31615/2017.

c) Outras ações

- Recolha da Produção Científica através de formulário enviado aos Investigadores, com o objetivo de obter informação que permita apurar quantitativa e qualitativamente a produção científica: livros, artigos e capítulos de livros editados em Portugal/estrangeiro; artigos científicos em revistas nacionais/estrangeiras com *referee* internacional; outros artigos em revistas nacionais/estrangeiras; edição/coordenação de revistas; *atas/proceedings* em congressos nacionais/internacionais; patentes; protótipos; organização de exposições/conferências/congressos/seminários, entre outros;
- Abertura de concursos para Bolsas de Investigação (BI) e Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT);
- Acompanhamento dos bolseiros de investigação em todos os assuntos relacionados com BI;
- Preenchimento e envio do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN-2017) da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), dos Centros de I&D das UL;
- Preparação e instrução dos processos relativos a todas as despesas efetuadas pelos investigadores das Unidades e Projetos de I&D financiados;

- Elaboração de Relatórios de Execução Financeira (pedidos de pagamento) das Unidades e Projetos de Investigação financiados pela FCT, com a prévia preparação de toda a documentação;
- Atualização das Equipas de Investigação das Unidades de I&D financiadas pela FCT com a confirmação individual por parte de todos os doutorados de como desejam estar incluídos na Unidade, assim como a percentagem de tempo de dedicação à investigação;
- Acompanhamento e participação no processo de avaliação dos Centros de Investigação à FCT – Candidaturas à avaliação de Unidades de I&D 2017/2018.

2.7. Relatório de atividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de atividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (*vd.* ANEXO II. Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas).

2.8. Atividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade Lusíada – Norte (Porto e Famalicão), através das suas unidades orgânicas, desenvolveu um conjunto de iniciativas extracurriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (*vd.* ANEXO III. Relatório de Atividades Extracurriculares).

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

Em cumprimento e nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, da Lei nº 150/2015, de 10 de setembro, bem como dos próprios Estatutos da Fundação Minerva, esta apresentou o seu Relatório de Atividades e Contas correspondente ao período de 1 de setembro de 2017 a 31 de agosto de 2018.

As contas apresentadas correspondem a um período temporal de um ano letivo, no caso 2017/2018, e demonstram uma alteração na capacidade de criação de valor da Fundação Minerva, patente no resultado líquido positivo do período de 1.878.560 €, assim como um EBITDA que registou o valor de 2.836.221 €. Tal facto resulta de um esforço desenvolvido na redução de gastos acompanhado por uma ligeira melhoria do rendimento por via do aumento do número de estudantes inscritos nas duas Universidades Lusíada, associado à alienação de um ativo da Fundação no valor de 1.800.000 €, concretamente o artigo 1611 da Rua Pinto Ferreira, nº 34 em Lisboa, conhecido como Terreno do Gaveto.

É certo que uma instituição, como a Fundação Minerva, encontra na sua sólida situação patrimonial o garante da sua consolidação e do seu desenvolvimento. Por essa razão, iniciou-se neste exercício um processo de avaliação de todos os ativos da Fundação, estando já concluída a primeira fase respeitante aos edifícios e terrenos. Seguir-se-á a fase de avaliação, reconciliação e sistematização de todos os inventários de bens móveis, estando prevista a sua conclusão no exercício de 2019.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano letivo de 2017/2018 (vd. ANEXO IV. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (vd. ANEXO V. Relatório do Conselho Fiscal).

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição

A situação patrimonial de uma Instituição constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas apresentadas e aprovadas em Conselho Geral da entidade instituidora da Universidade Lusíada – Norte refletem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos

correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados apresentados no Relatório e Contas 2018.

A entidade instituidora aprova uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada – Norte contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. As atividades ou operações para além deste valor têm um orçamento próprio.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano letivo de 2017/2018, a Universidade Lusíada – Norte (Porto) apresentava 150 docentes, sendo 112 doutores, 23 mestres e 15 licenciados. A Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão contava com 80 docentes sendo 68 doutores, 4 mestres e 8 licenciados.

No total a Universidade Lusíada – Norte, no ano letivo de 2017/2018, contou com 184 docentes sendo 76% doutores.

As listas gerais de docentes, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, encontram-se representadas no ANEXO VI deste relatório.

Ao nível do pessoal não docente, a Universidade Lusíada – Norte tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50%) para ciclos de estudos das Universidades Lusíada, à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas.

Simultaneamente, a Universidade tem apostado em programas de formação profissional e em disponibilizar a possibilidade dos colaboradores adquirirem outras ferramentas e competências.

Atualmente, 25 dos 53 colaboradores da Universidade Lusíada – Norte (Porto) são titulares de um grau de ensino superior (47%) de acordo com a tabela seguinte:

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	3
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	8
Ensino Secundário		14
Ensino Superior	1.º Ciclo	16
	2.º Ciclo	7
	3.º Ciclo	2

Relativamente à Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, 10 dos seus 24 colaboradores são titulares de um grau de ensino superior (42%):

Pessoal não Docente (Famalicão)		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	1
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	1
Ensino Secundário		9
Ensino Superior	1.º Ciclo	5
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	2

Em síntese, no ano letivo de 2017/2018, a Universidade Lusíada – Norte apresentava um total de 77 colaboradores possuindo 45% destes, habilitações académicas ao nível superior.

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Arquitetura	3	0	0
Direito	12	0	6

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Arquitetura	9	8	7
Direito	14	11	15
Design	1	1	1
Relações Internacionais	2	0	1

Fonte: DGEEC

6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Arquitetura	1	0	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Arquitetura	3	1	1
Design	1	0	0
Engenharia e Gestão Industrial	2	7	2

Fonte: DGES

6.2. Mestrados

6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Direito	26	17	25
Economia	0	2	0
Gestão	14	5	18
Psicologia Clínica	0	21	17
Psicologia da Educação	0	3	3
Criminologia	3	4	5
Relações Internacionais	0	7	5

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Direito	28	19	29
Economia	1	2	1
Gestão	18	8	18
Psicologia Clínica	1	28	28
Psicologia da Educação	0	3	6
Criminologia	6	6	8
Relações Internacionais	0	7	6

Fonte: DGEEC

6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Economia	0	0	7
Engenharia e Gestão Industrial	8	5	15
Engenharia Eletrónica e Informática	5	2	0
Gestão	11	9	5
Gestão de Energia	0	0	1
Gestão de Operações	1	0	4
Marketing	0	1	5

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Economia	0	0	7
Engenharia e Gestão Industrial	9	7	16
Engenharia Eletrónica e Informática	5	3	0

Gestão	13	11	5
Gestão de Energia	0	0	1
Gestão de Operações	1	0	7
Marketing	0	1	5

Fonte: DGEEC

6.3. Licenciaturas

6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Criminologia	65	67	51
Design	18	16	18
Direito	179	199	210
Economia	25	18	20
Gestão de Empresa	54	66	62
Marketing	14	20	22
Psicologia	37	35	37
Relações Internacionais	27	30	29
Mestrado Integrado em Arquitetura	29	28	27

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Criminologia	132	166	171
Design	26	42	49
Direito	533	624	694
Economia	73	65	71
Gestão de Empresa	196	198	183
Gestão de Recursos Humanos	6	5	0
Marketing	34	48	57
Psicologia	100	103	101
Relações Internacionais	61	73	89
Solicitadoria	14	7	0
Mestrado Integrado em Arquitetura	196	145	125

Fonte: DGEEC

6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Contabilidade	53	48	47
Design	1	15	10
Engenharia Civil	9	0	0
Engenharia e Gestão Industrial	19	8	19
Engenharia Eletrónica e Informática	40	8	15
Engenharia Mecânica	0	10	17
Gestão	57	47	63
Marketing	10	11	13
Mestrado integrado em Arquitetura	13	17	11

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Ciências Económicas e Empresariais	8	0	0
Contabilidade	88	123	139
Design	19	21	25
Engenharia Civil	15	9	6
Engenharia e Gestão Industrial	53	41	49
Engenharia Eletrónica e Informática	72	53	52
Engenharia Mecânica	23	29	36
Gestão	128	153	166
Marketing	36	35	36
Mestrado integrado em Arquitetura	101	91	74

Fonte: DGEEC

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Doutoramentos

7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
3º CICLO	2017/2018
Arquitetura	2
Design	1
Direito	1
Relações Internacionais	1

Fonte: SIGUL

7.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
3º CICLO	2017/2018
Arquitetura	1

Fonte: SIGUL

7.2. Mestrados

7.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2017/2018
Criminologia	3
Direito	4
Gestão	3
Psicologia Clínica	10

Fonte: SIGIUL

7.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2017/2018
Gestão	4
Engenharia Eletrónica e Informática	2
Engenharia e Gestão Industrial	3
Marketing	1

Fonte: SIGUL

7.3. Licenciaturas

7.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2017/2018
Mestrado Integrado em Arquitetura	22
Criminologia	26
Design	12
Direito	106
Economia	23
Gestão de Empresa	36
Marketing	10
Psicologia	27
Relações Internacionais	19

Fonte: SIGUL

7.3.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2017/2018
Mestrado Integrado em Arquitetura	22
Contabilidade	23
Engenharia Civil	1
Engenharia Eletrónica e Informática	8
Engenharia e Gestão Industrial	7
Engenharia Mecânica	4
Gestão	43
Marketing	8

Fonte: SIGUL

8. Da empregabilidade dos diplomados

Atendendo ao contexto social e económico, em que vivemos atualmente, a Universidade Lusíada - Norte, para melhorar as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática com o objetivo de aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo dos seus estudantes.

Neste sentido, alargou as atividades dos dois Gabinetes de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, apostando na otimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e atualizando as suas bases de dados, monitorizando assim, de forma mais eficiente o percurso dos seus diplomados. Além disso, apostou numa política pró-ativa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando diretamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade Lusíada - Norte rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais positiva. Neste âmbito, tiveram um papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Apresentamos de seguida os dados estatísticos referentes à percentagem de recém-diplomados, por curso, que estavam registados no IEFP em 2016 considerando todos os estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2011/2012 e 2014/2015:

Recém Diplomados Registados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte (Porto):

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	349	73,5	21,1
Criminologia	124	19	15,3
Design	33	4,5	13,6
Direito	391	42	10,7
Economia	73	5,5	7,5
Gestão de Empresa	133	14,5	10,9
Psicologia	104	11,5	11,1
Relações Internacionais	32	4,0	12,5

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada – Norte (Porto), se situam abaixo dos 15%, à exceção do Mestrado Integrado em Arquitetura que, do total de 349 diplomados, 74 constavam como inscritos no IEFP na qualidade de desempregados em 2016.

Recém Diplomados Registados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão:

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	125	29,5	23,6
Contabilidade	66	4,5	6,8
Engenharia Civil	39	4,5	11,5
Engenharia e Gestão Industrial	58	3,5	6
Engenharia Eletrónica e Informática	55	5,5	10
Marketing	67	6	9

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada – Norte,

Campus de Vila Nova de Famalicão, se situam abaixo dos 12%, à exceção do Mestrado Integrado em Arquitetura que, do total de 125 diplomados, 30 constavam como inscritos no IEFP na qualidade de desempregados em 2016.

9. Da internacionalização da Instituição e do número de estudantes estrangeiros

9.1. Internacionalização da Instituição

A Universidade Lusíada – Norte promoveu o seu processo de internacionalização através de três vetores essenciais: 1) Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; 2) Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; 3) Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

A Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.

No que respeita ao programa Erasmus, as Universidades Lusíada estão protocoladas com as Universidades mencionadas no ANEXO VII: Protocolos Erasmus.

No ano letivo 2017/2018 foram celebrados novos protocolos envolvendo um total de 5 universidades:

- Espanha 1
- Dinamarca 1
- Polónia 1
- Itália 1
- Holanda 1

(*vd.* ANEXO VIII: Protocolos Erasmus realizados em 2017/2018).

Ainda no âmbito da Internacionalização, destacamos de seguida algumas iniciativas em que as Universidades Lusíada estiveram representadas no decorrer do ano letivo 2017/2018:

Universidades Lusíada no Salão do Estudante, Brasil, setembro 2017

Integradas numa comitiva da Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado (APESP), que contou com a presença do seu Presidente, Professor Dr. João Redondo (e Chanceler das Universidades Lusíada), as Universidades Lusíada estiveram presentes no *Salão do Estudante – Brasil, Setembro de 2017*, uma feira para estudantes organizada pela BMI.

De 28 de setembro a 10 de outubro desse ano, as Universidades Lusíada, representadas pela Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte, Dr.ª Susana Ferreira, estiveram presentes em todos os congressos que decorreram em várias cidades brasileiras, tais como Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Salvador.



Universidades Lusíada no Salão do Estudante, Brasil, março 2018

Novamente integradas numa comitiva da APESP, que contou com a presença do Presidente desta Instituição, Professor Dr. João Redondo (e Chanceler das Universidades Lusíada), e da Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte, Dr.ª Susana Ferreira, as Universidades Lusíada estiveram presentes no Salão do Estudante – Brasil, que decorreu, de 2 a 20 de março, em várias cidades brasileiras, tais como: São Paulo, Rio de Janeiro/Copacabana, Rio de Janeiro/Barra da Tijuca, Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis.

Universidades Lusíada na NAFSA 2018, Philadelphia, EUA

O Congresso NAFSA é o maior encontro internacional dos responsáveis pela internacionalização das instituições de ensino superior e de investigação, e atrai anualmente mais de 10.000 visitantes de todo o mundo.

No pavilhão *Study & Research in Portugal*, participaram 10 instituições de ensino superior universitário e politécnico, acompanhadas pela Dr.ª Ana Mateus, da Direção-Geral do Ensino Superior, pelo Professor Dr. João Duarte Redondo, Chanceler das Universidades Lusíada e Presidente da APESP, pelo Dr. Miguel Copetto, Diretor Executivo da APESP, pela Dr.ª Otília Reis e pelo Dr. Dorian Rosca, da Comissão Fulbright em Portugal.

As Universidades Lusíada, representadas pela Dr.ª Susana Ferreira, Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais, marcaram presença na NAFSA, o maior congresso internacional de entidades de ensino superior e de investigação, que teve lugar em Philadelphia, EUA, de 28 de maio a 1 de junho de 2018.

Esta participação constitui uma importante oportunidade para revelar a diversidade e a qualidade da oferta formativa das Universidades Lusíada, reforçando a sua estratégia de internacionalização, consolidando parcerias já existentes, bem como

implementando novos protocolos de mobilidade, promovendo, simultaneamente, a visibilidade de Portugal como país de destino de estudantes e investigadores internacionais, em particular provenientes dos EUA.

A organização do pavilhão *Study & Research in Portugal* na NAFSA, que contou com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, esteve a cargo de uma comissão de acompanhamento composta pela Comissão Fulbright, Direção-Geral do Ensino Superior, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, APESP, Embaixada de Portugal nos EUA e Embaixada Americana em Portugal.

A iniciativa *Study and Research in Portugal* integra o compromisso do Governo, através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 78/2016 que define as orientações para a articulação da política de internacionalização do ensino superior e da ciência e tecnologia, no sentido da promoção de políticas públicas alicerçadas na valorização do



conhecimento e da qualificação de recursos humanos, reconhecendo as instituições de

ensino superior e de ciência enquanto espaços de criação e partilha do conhecimento, que promovem a abertura à novidade, estimulam a inovação e contribuem para o desenvolvimento da sociedade, da cultura e da economia portuguesa.

Study and Research in Portugal é um instrumento fundamental para a promoção e a internacionalização do país, em domínios como a diplomacia científica, o turismo, a mobilidade, a economia, o património, a língua e a cultura.

O Pavilhão *Study and Research in Portugal* na NAFSA recebeu, no dia 31 de maio, a visita da Secretária de Estado para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professora Doutora Maria Fernanda Rollo, que foi também a oradora principal do Fórum Ensino Superior e Ciência Portugal/EUA, organizado pela Comissão Fulbright e a Embaixada de Portugal nos EUA, em Washington DC, na residência oficial do Embaixador de Portugal nos EUA, Dr. Domingos Fezas Vital, no dia 1 de Junho, primeiro dia do “Mês de Portugal nos EUA” (uma iniciativa da Embaixada de Portugal em Washington).

Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe



A Fundação Minerva manteve o seu apoio à Fundação Atena, entidade instituidora da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, patrocinando várias atividades pedagógicas e científicas de carácter regular, bem como atividades extracurriculares, designadamente conferências, jornadas e palestras, com a participação de vários docentes das Universidades Lusíada de Portugal, em estreita colaboração com o corpo académico da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe.

O crescimento do número de estudantes, a dimensão da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe e o número de cursos em funcionamento refletem, justamente, o resultado do trabalho levado a cabo há vários anos pelas duas instituições, com o apoio da Fundação Minerva, que também tem contribuído com bolsas para os melhores estudantes da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, com vista ao prosseguimento de estudos ao nível dos segundos ciclos nas Universidades Lusíada de Portugal. A Fundação Minerva, em conjunto com a sua homóloga Fundação Atena, mantém ótimas relações ao mais alto nível com o estado de São Tomé e Príncipe, fomentando uma parceria que tem dado excelentes resultados na formação superior dos seus residentes e captado estudantes para os segundos e terceiros ciclos em Portugal.



Neste domínio, a Fundação Minerva mantém também ativo o protocolo celebrado com o Governo Regional do Príncipe por via do qual proporciona aos jovens dessa ilha, que se tenham destacado no ensino secundário, a possibilidade de estudar nas Universidades Lusíada de Portugal, em cursos que não sejam ministrados em São Tomé e Príncipe.



A 15 de janeiro de 2018 foi assinada uma adenda ao protocolo existente, tendo como objetivo alargar a possibilidade de frequentarem ciclos de estudos superiores (mestrados e doutoramentos) a estudantes da ilha do Príncipe.



Ainda no âmbito da colaboração com o Governo Regional do Príncipe, no mês de janeiro de 2018 foram realizadas 3 conferências na Casa da Cultura da capital, Santo António, abertas a toda a comunidade sobre temas de elevado interesse para os habitantes da ilha, a saber: O investimento estrangeiro na Ilha do Príncipe, pelo Professor Doutor Francisco Pavia; Desenvolvimento Sustentável, pela Professora Doutora Paula Rodrigues; Gestão de Empresas Familiares, pelo Professor Dr. Miguel Guerreiro.

Nos quadros seguintes apresentamos o nº de estudantes estrangeiros inscritos, por curso, na Universidade Lusíada – Norte:

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2017/2018 – Campus Porto	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	19
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	8
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	22
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	5
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	16
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia da Educação	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	6
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia Clínica	2
3.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	1

Fonte: DGEEC

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2017/2018 – Campus VNF	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Eletrónica e Informática	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Gestão Industrial	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Contabilidade	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	1
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	2

Fonte: DGEEC

9.2. Processos de mobilidade

Apresentamos de seguida as mobilidades Erasmus em que a Universidade Lusíada – Norte esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2017/2018.

Mobilidade Erasmus Estudos OUT 2017/2018:

Curso / origem	Universidade acolhimento
1 Arquitetura / UL- N, VNF	Universidad Politécnica de Madrid
3 GE / UL – N (Porto)	Universidad San Pablo CEU Madrid
2 RI / UL – N (Porto)	Università degli Studi di Padova

Mobilidade Erasmus Estudos IN 2017/2018:

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
3 Criminologia / CEU San Pablo Madrid	UL – N (Porto)
1 Criminologia / Univ Francisco de Vitoria	UL – N (Porto)

Mobilidade Erasmus+ Estágios IN 2017/2018:

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
1 Economia/Marketing/ Univ. Economics Bratislava	UL – N (Porto)

Mobilidade Erasmus+ Staff IN 2017/2018:

Universidade origem	Universidade acolhimento
2 Univ. San Pablo CEU Madrid	UL – N (Porto)

Mobilidade Extracomunitária OUT 2017/2018:

Universidade origem	Universidade acolhimento
1 Marketing / UL – N (Porto)	PUC RJ

Mobilidade Extracomunitária IN 2017/2018:

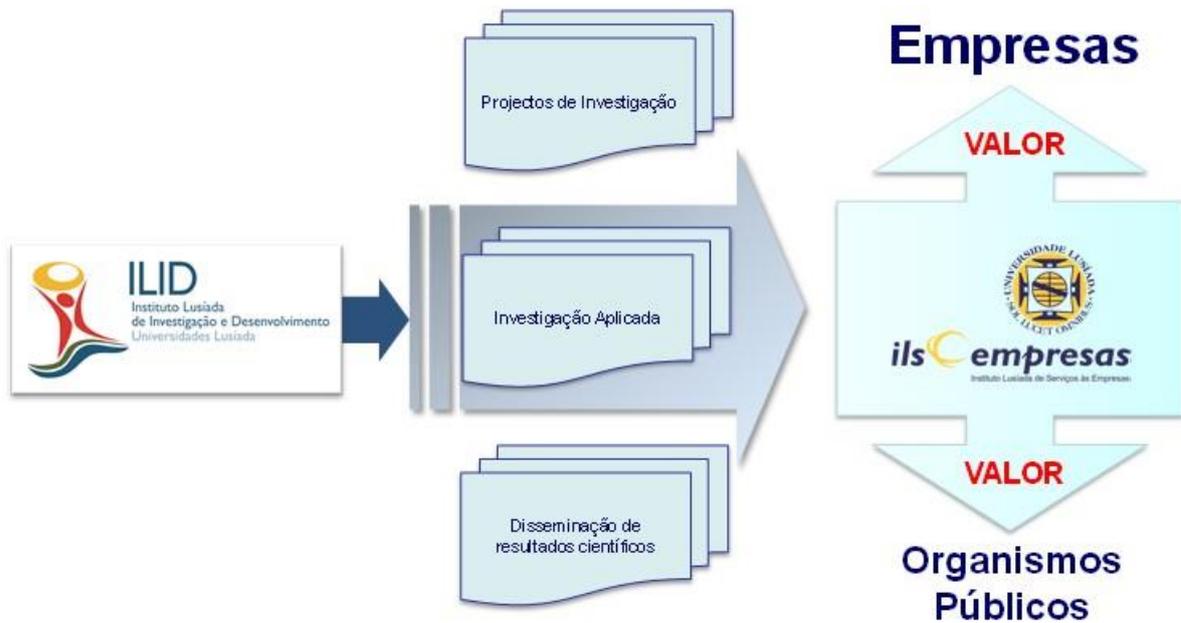
Universidade origem	Universidade acolhimento
2 Arq./ Univ. Católica de Santos	UL – N (Porto)
1 Arq./ Univ. Estácio de Sá	UL – N (Porto)
1 RI/ Univ. Estácio de Sá	UL – N (Porto)
1 Direito/ IBMEC	UL – N (Porto)

10. Serviços externos e das parcerias estabelecidas

Consciente, por um lado, da importância do conhecimento para o enriquecimento pessoal de cada um e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e dando seguimento ao seu objetivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à Universidade alavancar as suas competências, a Universidade Lusíada – Norte procedeu à assinatura de vários protocolos com diferentes entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados setores da atividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, ação social e misericórdias (*vd.* ANEXO IX: Protocolos de Colaboração).

A Universidade estabeleceu ainda parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objetivos de cada um, permitindo a frequência dos seus diversos ciclos de estudos e outras formações avançadas com redução de propinas e com a possibilidade de beneficiar de apoios sociais.

O Instituto Lusíada de Serviços às Empresas – ILS Empresas, fundado em 2006, coloca o conhecimento científico e técnico ao serviço das empresas da região e do país aplicando a produção científica e os recursos humanos integrados no ILID, sendo uma unidade orgânica de interface com o meio empresarial envolvente.



São funções do ILS Empresas:

1. Transferir conhecimento útil para parceiros induzindo novas competências e criação de valor;
2. Constituir a unidade de interface de prestação de serviços da Universidade com o tecido empresarial;
3. Ser um parceiro estratégico disponibilizando um conjunto de consultores com experiência profissional e certificação académica;
4. Formar, numa lógica de criação de competências e valorização dos recursos humanos dos parceiros;
5. Colocar as capacidades de investigação e laboratoriais da Universidade ao serviço das empresas.

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA)

No que respeita ao planeamento estratégico e desenvolvimento das atividades científicas e pedagógicas das UL, a Fundação Minerva, enquanto sua entidade instituidora, baseia as suas decisões na informação sistematicamente obtida junto da comunidade académica (docentes, discentes e colaboradores) e, quanto ao meio social em que se integra, através dos Conselhos Sociais das UL. Neste contexto, foi criado, em devido tempo, o Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA) com vista à implementação de uma política de controlo de qualidade, assente em práticas de autoavaliação, destinada ao apoio à decisão por parte da Fundação e dos próprios órgãos das Universidades e, também, à sua relação com o ambiente externo, designadamente com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no que respeita aos processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento nas UL.

11.2. Autoavaliação, Avaliação Externa e Acreditação e Avaliação Institucional

Autoavaliação

Compete ao DAIA desenvolver todos os procedimentos de autoavaliação e coordenar a elaboração dos respetivos relatórios.

São objetivos do sistema de autoavaliação:

- Desenvolver a recolha e tratamento da informação referente ao universo institucional, tornando-a acessível e disponível para utilização interna e externa;
- Propor e concretizar estudos e projetos de análise que promovam e atestem um sistema interno de garantia da qualidade;

- Prestar apoio à decisão com vista à melhoria dos processos pedagógicos e científicos nas suas múltiplas valências.

Neste âmbito, em março de 2018 foram elaborados, aprovados e submetidos os relatórios de autoavaliação dos seguintes ciclos de estudos relativamente à Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão:

Licenciatura em Contabilidade

Licenciatura em Engenharia Civil

Doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial

Processo Especial de Renovação de Acreditação (PERA)

Universidade Lusíada – Norte (Porto)

Licenciatura em Economia

Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

Mestrado em Gestão de Energia

Avaliação Externa (setembro de 2017 a agosto de 2018)

É da competência do DAIA acompanhar os processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos, sendo responsável, neste domínio, por todos os contactos e diligências com a A3ES, preparando e coordenando as visitas das Comissões de Avaliação Externa (CAE) e colaborando na elaboração dos relatórios de *follow-up* que atestam o cumprimento das condições de acreditação dos ciclos de estudos acreditados e em funcionamento.

As decisões de acreditação comunicadas pelo Conselho de Administração da A3ES, de 1 de setembro de 2017 a 31 de agosto de 2018, foram as seguintes:

- Universidade Lusíada - Norte (Porto) – Licenciatura em Criminologia - Acreditado com condições na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 26 de julho

de 2016 - Relatório de *follow-up* enviado em 31 de julho de 2017. Renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 27 de setembro de 2017;

- Universidade Lusíada – Norte – Mestrado em Gestão – Acreditado com condições na Reunião do Conselho de Administração da A3ES em 20 de novembro de 2014 - Relatório de *follow-up* enviado em 30 de novembro de 2017. Renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 9 de janeiro de 2018;
- Universidade Lusíada - Norte (Porto) – Doutoramento em Direito - Acreditado com condições na Reunião do Conselho de Administração da A3ES em 14 de outubro de 2014 - Relatório de *follow-up* enviado em 31 de outubro de 2017. Renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 13 de dezembro de 2017.

Acreditação e Avaliação Institucional das Universidades Lusíada

No âmbito do Processo de Avaliação do Ensino Superior promovido pela A3ES, foi aberto o ciclo de avaliação institucional, destinado a avaliar os estabelecimentos de ensino superior e respetivas unidades orgânicas. Às UL couberam os Processos AINST/16/00109 (Universidade Lusíada – Norte) e AINST/16/00117 (Universidade Lusíada de Lisboa).

Os relatórios de autoavaliação institucional foram produzidos com o apoio técnico do DAIA, sob a coordenação do Reitor.

A validação dos relatórios foi realizada pelo Conselho de Administração e pelo Reitor que, no âmbito das suas competências, os aprovaram e submeteram à apreciação dos respetivos Conselhos Científicos, tendo os mesmos sido cuidadosamente avaliados e aprovados por unanimidade.

Este processo de avaliação institucional envolveu todas as partes interessadas, recorrendo a uma metodologia participativa e reflexiva. Apesar de já existirem, na

Universidade Lusíada, práticas de autoavaliação, este exercício permitiu demonstrar e assumir com maior e melhor envolvimento o compromisso institucional em prol da qualidade de todos os serviços que as UL oferecem à sociedade.

No âmbito do referido processo foi nomeada a seguinte CAE:

Presidente da CAE: José Novais Barbosa
Membro da CAE: José Esteves Pereira
Membro da CAE: Júlio Montalvão e Silva
Membro da CAE: José Alberto Rafael

As visitas institucionais foram realizadas a 3 e 4 de abril de 2018 na Universidade Lusíada – Norte e a 26 e 27 de abril na Universidade Lusíada de Lisboa, resultando das mesmas os Relatórios Preliminares de Avaliação Externa remetidos à Instituição em junho de 2018. Foram elaboradas as respetivas pronúncias e enviadas ao Conselho de Administração da A3ES a 28 de junho. Aguardamos que nos sejam remetidos os Relatórios Finais de Avaliação e a Decisão do Conselho de Administração.

ANEXOS

ANEXO I.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

ANEXO II.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ANEXO III.
RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO IV.
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DE 2018

ANEXO V.
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DE 2018

ANEXO VI.
LISTAS GERAIS DE DOCENTES

ANEXO VII.
PROTOCOLOS ERASMUS EM VIGOR EM 2017/2018

ANEXO VIII.
PROTOCOLOS ERASMUS REALIZADOS EM 2017/2018

ANEXO IX.
PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO